



“Recursos Humanos no Turismo temático: realidades e visão prospetiva”

15 ideias para 15 minutos

Introdução

Para a contribuição esperada neste evento e sua especificidade, anota-se uma síntese de um trabalho em curso envolvendo Investigadores e Empreendedores que, no L-tour.ipt e suas redes colaborativas externas, colaboram nos domínios de Educação e Formação em Turismo e Gestão do Património Cultural-Economia-Recursos Humanos-Cultura-Património-Museologia-Estatística, etc., sob uma visão transdisciplinar e de que este apontamento é exemplo e exercício.

- 1- **O Turismo** - utilizou, utiliza e utilizará Recursos Humanos alocados numa *longa fileira de produção de bens e de serviços*; **A adaptação, permanente, convive com perfis conservadores e emergentes.**
- 2- **A ETT – Experiência Turística Total** sustenta-se em *seis temáticas*: I- Viagem; II-Alojamento; III-Restauração; IV-Entretenimento e Lazer; V-Segurança e Saúde; VI-Acesso a Bens e a Serviços Complementares; **Os seis e los e suas articulações definem a cadeia de valor.**
- 3- **Os Cenários** --- C1:Tradição profissional ante-Covid 19---C2:Ação profissional em ambiente Covid 19--- C3: Retoma profissional pós-Covid 19 e em Crise político-militar no Mundo; **O profissional de Turismo confronta-se com desafios em ciclos económicos curtos.**
- 4- **As Linhas de força** – Demografia; Inovação tecnológica; *Mudança de paradigma energético*; nova configuração da globalização; **As externalidades determinam as adaptações nacionais.**
- 5- **Os Mecanismos de Criação, Comunicação e Aplicação dos Saberes** - cativos dos Grandes Acumuladores de Recursos *versus* Novos Quadros Institucionais para a Educação e para a Formação Profissional; **Criadores e Gestores para as diferentes tipologias de Turismo .**
- 6- **A Demografia** – redução drástica do crescimento da *população em idade ativa* quase em todos o Mundo; **O poder dos detentores dos meios digitais e as adequações dos setores deles dependentes**
- 7- **O Sistema Técnico-Económico** – combinação de novas tecnologias em diversas áreas funcionais e desenvolvimento de sinergias visando *ganhos de produtividade* (prevenção da produção de bens e de serviços, nomeadamente em prevenção da doença). Transição energética. Soluções de retorno a estádios pré-digitais, mas sob sustentação digital; **Turbulências transformações e respostas educativas e de formação profissional, permanentes**
- 8- **A Importância do ciberespaço** - e mistura procurada de ativos humanos (Clientes-Fornecedores de serviços-Produtores de conteúdos) em todo o mundo. *Domínio de algoritmos e reorganização das procuras e das ofertas*, das geografias promovidas e dos operadores implicados; **Segmentações de procura e digitalização plena em campo de “ operação digital-contacto humano”.**
- 9- **As Cadeias de produção multissetoriais** - com *fabricação aditiva, robótica, inteligência artificial com consequência de aproximação entre Produção e Consumo* alterando padrão tradicional de comércio e de cadeias de abastecimento; **Turismo como atividade mobilizadora de novos e combináveis perfis profissionais.**

- 10- **O Choque geoeconómico** – plataformas digitais globais & inovação tecnológica dos algoritmos: *oferta crescente de serviços personalizados e personalizáveis*. Conceito de "Destruição Criativa por Via Tecnológica" pela interação dos agentes económicos em tempo real (*economia conectada versus economia das plataformas*). Mercados consistentes e globais agregando produtores e consumidores com intermediação da Internet (Plataformas digitais agindo como Empresas); **Valorização dos profissionais disruptivos e em ação nos elos da cadeia de valor do Turismo.**
- 11- **A Conectividade** - Espaço físico-bens e serviços-mundo digital da informação com mercados físicos cedendo lugar às plataformas digitais. Preços em tempo real; Cada momento e suas condições concretas de compra, produção e consumo; **Conectividade virtual e física (fundamentais no ato turístico), exigindo acompanhamento do fenómeno crescente da cocriação de experiências em diversos segmentos do domínio do Turismo.**
- 12- **As Plataformas digitais** - *descobrem e promovem, incentivam e estimulam, vendem e intermedeiam*: através de dados e estudo das preferências dos aderentes-uso da informação como matéria-prima (informação & conhecimento). Inovação e projetos-piloto testados em tempo real, aceleração da economia e dos hábitos (incluindo os hábitos profissionais); **Amplificação da necessidade de postos de trabalho segundo as frentes de inovação.**
- 13- **O Problema ambiental e experiência recente acumulada com a Covid 19** - *evolução da crise Russa-Ucrânia e o que se designa de 5º sistema técnico-económico* e a mobilidade como serviço, «transporte verde», redes de acessibilidades comunicacionais "5G" e os drones como facilitadores de tarefas; **Imposições éticas e de medidas de política segundo os Direitos Humanos (Agenda 2030 das Nações Unidas) em contraste com problemas político-militares, alterações climáticas e outros eventos não facilmente previsíveis.**
- 14- **A Competição** - geoeconómica, geopolítica, estratégica e rivalidade entre potências reativada e *hipótese da especialização regional que, no caso de Portugal, a ET27 e demais adendas em termos de políticas públicas poderá potenciar*; **Oportunidades a favor da Tradição (destinos turísticos maduros) & da Contemporaneidade (destinos turísticos emergentes... «aeroespaciais»... e outros, em consolidação).**
- 15- **O surgimento de novos Perfis profissionais** - que no Turismo se concentrarão nos *domínios de centros dinâmicos de crescimento (dynamic growth hubs)*, economias estáveis (*stable economies*) e regiões em crise demográfica, política, ambiental, económica (*shrinking regions*); **Consolidando uma indústria em mudança tecnológica, de mentalidades, com permanente aceleração tecnológica e vital, para novos modos de produzir e prestar serviços.**

Conclusão

As reflexões aqui avançadas têm por base uma linha de trabalho designada de Turismo Patrimonial e Desenvolvimento Local utilizando-se bibliografias de base e documentação técnica de que se apresentam algumas referências. **O turismo temático explicita, cada vez mais, que a segmentação do turismo é uma realidade sustentadora e estruturante dos perfis profissionais cada vez mais ecléticos respondendo, dessa forma, aos que a digitalização, mas, igualmente, o contacto humano e tendências de vida e de consumo, determinam.** Deste modo, contacto virtual e contacto físico, acredito, continuarão fazendo parte da ligação «tecnologia-humanidade» onde a imaterialidade e a materialidade dão sentido a esta forma tão singular, mas também tão complexa quanto o é a **atividade económica e fenómeno social** a que damos o nome de TURISMO.

Referências

- Figueira, L.M.; Honrado, G.H., Dionísio, M. S. (2021). *Human Capital Management in the Tourism Industry in Portugal* in Handbook of Research on Human Capital and People Management in the Tourism Industry. pp. 1-19. DOI: 10.4018/978-1-7998-4318-4.ch001
- Ribeiro, J. F. (Coord.). (2021), *Foresight Portugal 2030 – 3 volumes*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. <https://gulbenkian.pt/publication/foresight-portugal-2030-volume-01/>
- Turismo de Portugal I.P. (2017). *Estratégia Turismo 2027*. Lisboa: Turismo de Portugal I.P. <http://www.turismodeportugal.pt/SiteCollectionDocuments/estrategia/estrategia-turismo-2027.pdf>